



Programa da Unidade Curricular

Ano Lectivo: 2011-2012

HISTÓRIA E TEORIAS DA IMAGEM II

1.º ano

2.º sem

4 ECTS

Curso de Mestrado em Fotografia

Carga Horária	Horas Totais de Contacto				Docente	Nuno Faria	Horas Totais
	T	OT	P	PL			108
30	10				Assistente Convidado		

OBJECTIVOS

A unidade curricular de História e Teoria da Imagem constitui-se, no âmbito do Mestrado em Fotografia, como o espaço privilegiado e principal de aquisição de conhecimentos no campo da análise (semântica e semiótica) da imagem, bem como da capacidade de reconhecimento e contextualização de algumas das mais relevantes e influentes construções teóricas que percorrem a história da fotografia, em particular, e da arte, em geral.

PROGRAMA

Dada a natureza bicéfala do mestrado, com os ramos de conservação e de fotografia aplicada, optou-se por montar o programa em torno de noções de charneira tais como Arquivo, Memória, Imagem-Documento, Atlas, Rizoma, Montagem, Intervalo, Imagem-Tempo, Imagem-Movimento.

No segundo semestre, procede-se à aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do semestre precedente, nomeadamente a partir do conhecimento operativo do trabalho de um dos mais relevantes fotógrafos portugueses, Duarte Belo, cuja obra se constitui como um bloco incontornável do mapeamento do território português.

AVALIAÇÃO

Avaliação contínua, baseada na combinação da assiduidade, por um lado, e da participação activa e passiva (capacidade de concentração e interesse) na sala de aulas, por outro.

Realização de um trabalho colectivo em torno do mapeamento do território circundante ao Rio Nabão nomeadamente na articulação com o património industrial da região.

BIBLIOGRAFIA

Enciclopédia Einaudi (Director: Ruggiero Romano; coordenador responsável da edição portuguesa: Fernando Gil). Volume 1. Memória-História, 464 pp., 2004; volume 25. Criatividade-Visão, 432 pp., 2000.

Georges Didi-Hubermann, Atlas, Como llevar el mundo a cuestras?, Madrid, Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofia, 2010.

José Gil, A imagem Nua e as pequenas percepções, Lisboa, Relógio d'Água, 1996.

Michel Foucault, O que é um autor?, Lisboa, Vega, 2009.

Richard Hamilton e Vicente Todolí (ed.), Food for thought, Thought for food (El Bulli and Ferran Adrià), Barcelona, Actar Editorial, 2009.

Yve-Alain Bois e Rosalind Krauss, L'informe, mode d'emploi, Paris, Centre Georges Pompidou, 1996.

Michel Foucault, As Palavras e as Coisas, uma arqueologia das ciências humanas, São Paulo, Martins Fontes, 2000.

António Guerreiro, A Biblioteca Warburg, entre o Labirinto e o Hipertexto (artigo de internet).

Miguel Leal, A verdade da mentira - O museu como dispositivo ficcional na obra de Marcel Broodthaers (artigo de internet).

Georges Didi-Hubermann, *L'Image survivante. Histoire de l'art et temps des fantômes selon Aby Warburg*, Paris, Minuit, 2002.

Giorgio Agamben, A potência do pensamento.

Georges Bataille. Documents. Revista de arte e literatura. Paris.

Catálogos monográficos de vários artistas e fotógrafos cujo trabalho é estudado ao longo do semestre).

